

CEMEPE INVESTIMENTOS S/A
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015 acompanhadas das respectivas notas explicativas.

Finalizado o processo de reestruturação do seu perfil de endividamento, através da adesão aos parcelamentos instituídos para quitação de tributos federais, a Companhia estuda melhores condições e oportunidades de negócios, visando a retomada de seus investimentos.

Em atendimento à Instrução CVM 381, de 14 de janeiro de 2003, informamos que a Companhia não tem contratado, com o auditor independente, serviços que não sejam de auditoria externa.

A Diretoria declara, em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM 480, de 7 de dezembro de 2009, que revisou, discutiu e concorda com estas demonstrações financeiras e com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes referentes às mesmas.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 2015.

A Administração.

CEMEPE INVESTIMENTOS S.A.

Demonstrações Financeiras

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

Conteúdo

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Balancos Patrimoniais

Demonstração dos Resultados

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Demonstração dos Valores Adicionados

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos

**Administradores e Acionistas da
Cemepe Investimentos S. A.
Rio de Janeiro - RJ**

Examinamos as demonstrações financeiras da Cemepe Investimentos S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia.

Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cemepe Investimentos S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standard Board – IASB*, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

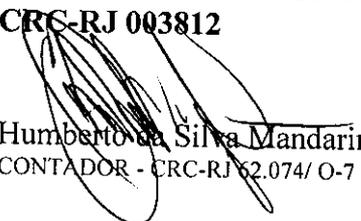
As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia, a qual tem sofrido contínuos prejuízos operacionais e apresentado deficiência de capital de giro. Os planos da Companhia, com relação a este assunto, estão descritos no relatório da administração. As demonstrações financeiras não incluem quaisquer ajustes em virtude dessas incertezas.

Outros Assuntos

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelos IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 09 de março de 2016

MANDARINO & ASSOCIADOS AUDITORES
CRC-RJ 003812



Humberto da Silva Mandarino
CONTADOR - CRC-RJ 62.074/O-7

CEMEPE INVESTIMENTOS S.A.

Balancos Patrimoniais

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	2015	2014		Nota	2015	2014
				Passivo e Patrimônio Líquido			
Não circulante:				Circulante:			
Investimentos	3	771	771	Outros débitos		4	4
Intangível	2.c	2	2			4	4
		<u>773</u>	<u>773</u>				
				Não circulante:			
				Adiantamento para futuro aumento de capital	4	5.666	5.457
						<u>5.666</u>	<u>5.457</u>
				Patrimônio líquido			
				Capital social	5	23.550	23.550
				Prejuízos acumulados		(28.447)	(28.238)
						<u>(4.897)</u>	<u>(4.688)</u>
Total do ativo		<u>773</u>	<u>773</u>	Total do passivo		<u>773</u>	<u>773</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CEMEPE INVESTIMENTOS S.A.

Demonstração dos Resultados

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais (exceto o (prejuízo) por ação))

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Despesas Operacionais:		
Administrativas	(204)	(132)
Tributárias	(5)	(6)
	<u>(209)</u>	<u>(138)</u>
Prejuízo do exercício	<u>(209)</u>	<u>(138)</u>
Prejuízo por ação - R\$	<u>(0,23)</u>	<u>(0,02)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CEMEPE INVESTIMENTOS S.A.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2013	<u>23.550</u>	<u>(28.100)</u>	<u>(4.550)</u>
Prejuízo do exercício	-	(138)	(138)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<u>23.550</u>	<u>(28.238)</u>	<u>(4.688)</u>
Prejuízo do exercício	-	(209)	(209)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	<u>23.550</u>	<u>(28.447)</u>	<u>(4.897)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CEMEPE INVESTIMENTOS S.A.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
I - Fluxo das Operações		
Resultado do exercício	(209)	(138)
(-) Fornecedores	<u>-</u>	<u>3</u>
(=) Caixa aplicado nas operações	(209)	(135)
II - Fluxo dos Financiamentos		
(+) Adiantamento para futuro aumento de capital	<u>209</u>	<u>135</u>
(=) Caixa gerado pelos financiamentos	209	135
Variação Total das Disponibilidades (I+II)	<u>-</u>	<u>-</u>
Caixa no início do exercício	-	-
Caixa no final do exercício	<u>-</u>	<u>-</u>
Variação no saldo do Caixa:	<u>-</u>	<u>-</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CEMEPE INVESTIMENTOS S.A.

Demonstração dos Valores Adicionados

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Insumos adquiridos de terceiros:		
Serviços de terceiros e outros	(204)	(132)
Valor adicionado bruto	<u>(204)</u>	<u>(132)</u>
Valor adicionado total a distribuir	(204)	(132)
Distribuição do valor adicionado:		
Impostos, taxas e contribuições federais	5	6
Prejuízo do exercício	<u>(209)</u>	<u>(138)</u>
	<u>(204)</u>	<u>(132)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CEMEPE INVESTIMENTOS S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios Findos Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

1 - Contexto Operacional

A Companhia tem por objeto a participação em outras sociedades como cotista ou acionista, administração de recursos próprios e de terceiros, e a prestação de serviços, inclusive de assessoria técnica, financeira e administrativa.

2 - Resumo das Principais Práticas Contábeis

a. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº. 6.404/76) e as normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

A partir da edição das Leis 11.638/07 e 11.941/09, foram alterados, revogados e introduzidos diversos dispositivos constantes na Lei das Sociedades por ações no que se refere à matéria contábil, com aplicação para as demonstrações contábeis encerradas a partir de 31 de dezembro de 2008.

Em 13 de maio de 2014 foi editada a Lei 12.973 que, entre outras disposições, altera a legislação tributária federal e revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) instituído em 2009 pela Lei 11.941 para promover os ajustes tributários decorrentes da utilização dos novos critérios contábeis.

A Companhia entende que, considerando sua estrutura patrimonial atual, não devem ser observados efeitos significativos de possíveis alterações nas práticas contábeis em uso.

b. Investimentos

Em sociedade coligada, está avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

c. Intangível

Refere-se aos gastos com registro de marcas e patentes.

.2.

CEMEPE INVESTIMENTOS S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

3 - Investimentos

	2015			2014	
	Quantidade de quotas possuídas	Participação	Patrimônio líquido	Valor contábil do investimento	Valor contábil do investimento
STAM Participações Ltda.	770.616	50,67	1.521	771	771
Total				771	771

A empresa registrou sua participação no capital da STAM como investimento em coligada, apesar do percentual detido, considerando que o quadro societário dessa investida é composto pela Cemepe e por seu acionista majoritário com participação de 49,33%, o qual exerce o poder de controle nos termos do CPC 36 – Demonstrações Consolidadas.

4 - Adiantamento para Futuro Aumento de Capital

A empresa possui em 31 de dezembro de 2015, saldo decorrente de aportes efetuados pelo acionista majoritário, a título de Adiantamento para futuro aumento de capital.

5 - Capital Social

Em 16 de novembro de 2015 foi deliberado em AGE o grupamento de ações da Companhia, atribuindo-se 1(uma) nova ação em substituição a cada grupo de 10(dez) ações de cada espécie existente.

Dessa forma, o capital social totalmente realizado está representado por 918.895 ações sem valor nominal, sendo 454.455 ações ordinárias e 464.440 ações preferenciais.

As ações preferenciais não têm direito a voto e terão prioridade no reembolso de capital e na distribuição de dividendos.

É assegurado aos acionistas, dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido.

.3.

CEMEPE INVESTIMENTOS S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

6 - Créditos Tributários

A Companhia possui em 31 de dezembro de 2015, saldos de prejuízos fiscais a compensar e base negativa de contribuição social, no montante de R\$ 52.728 e R\$ 46.863, respectivamente.

Em conformidade com a legislação em vigor, as declarações de imposto de renda correspondentes aos cinco últimos anos estão sujeitas à revisão e a eventual lançamento adicional por parte das autoridades fiscais. Demais impostos e contribuições estão sujeitas a revisões similares, por prazos prescricionais variáveis.

7 - Instrumentos Financeiros (Instrução CVM nº 475/08)

A companhia considera que o valor contábil dos instrumentos financeiros ativos e passivos se aproxima do seu valor justo.